

Só a mobilização arrancará conquistas!



A campanha salarial unificada de 2015 do Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais estabeleceu uma unidade dos Servidores Públicos Federais (SPF) em defesa dos serviços públicos, contra as privatizações, precarizações e terceirizações. Todas as ações desenvolvidas consolidaram ainda mais a luta unificada para pressionar o Governo Federal a abrir efetivas negociações com os SPF.

Foi durante a Jornada Nacional de Lutas dos Servidores Públicos Federais, entre 7 e 9 de abril, que a intensa mobilização dos SPF forçou o governo a antecipar as negociações em torno da pauta unificada dos servidores, além da constituição de mesa específica com o Fórum das Entidades dos SPF, com a exigência do estabelecimento da metodologia de discussão da nossa pauta.

A primeira reunião do governo com o Fórum dos SPF ocorreu em 23 de abril. Nesta reunião foi exigido do governo reuniões quinzenais, com data e itens da pauta a serem discutidos, além da definição da metodologia da mesa de negociação. Os oito pontos centrais da pauta geral foram divididos em dois blocos: negocial e financeiro. O governo se comprometeu em responder na reunião seguinte sobre os itens do bloco negocial e a metodologia da mesa de negociação.

Em 14 de maio, dia em que houve paralisações e atos unificados nos estados, o Fórum dos SPF se reu-

niu com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (Mpog) para discutir o bloco negocial conforme acordado na reunião anterior. Ainda, o governo deveria dar respostas: a) à metodologia da mesa e ao calendário de reuniões a partir dos blocos; b) à reivindicação do Fórum de que qualquer acordo seja anual; c) aos pontos de pauta: direito de negociação coletiva - convenção 151 OIT; data-base 1º de maio; retirada dos projetos do Congresso Nacional que atacam os direitos dos servidores; aprovação imediata dos projetos de interesse dos servidores; isonomia salarial e de todos os benefícios entre os poderes.

Apesar de avaliar a importância do reconhecimento do Fórum dos SPF como interlocutor negocial dos SPF e de garantir a antecipação do processo de negociação, nesta reunião os representantes do governo apresentaram uma série de estudos sobre a defasagem dos benefícios auxílio alimentação, creche e saúde, e reforçaram que os números eram apenas cenários e não caracterizavam uma proposta por parte do governo. Os representantes do Fórum dos SPF reiteraram que um dos itens da nossa pauta é isonomia salarial de todos os benefícios entre os poderes. Não houve avanço do que foi acordado e, novamente, as pautas ficaram sem respostas, caracterizando um desrespeito aos servidores públicos federais. Ao final da reunião, mesmo pressionado pelos representantes do Fórum, o governo se negou a marcar uma próxima reunião.

É chegada a hora de intensificar a luta em defesa dos nossos direitos e pela garantia de acesso da população a serviços públicos de qualidade!

Ações do Fórum dos Servidores Públicos Federais

O Fórum dos SPF insistirá para que o governo volte a respeitar a agenda de reuniões de negociação conforme havia assinalado. Foi protocolado um ofício do Fórum dos SPF,

assinado pelas Centrais Sindicais (CSP-CONLUTAS, CUT e CTB), para reunião no dia 10 de junho, no entanto não houve resposta do governo a esta solicitação.

Greve geral unificada dos SPF em junho

Discussão sobre a construção de uma greve geral unificada dos SPF no mês de junho.

A avaliação do Fórum dos SPF, em reunião ampliada no dia 14 de maio, foi unânime em apontar que o governo, além de não responder à pauta de reivindicações, demonstrou indisposição em negociar com os SPF. Diante deste cenário, a reunião ampliada apontou ampliar a mobilização nos estados, fortalecer os Fóruns dos SPF em nível nacional e nos estados, para construção da greve unificada dos SPF em junho. O processo de mobilização é crescente, algumas entidades já estão em greve

como ANDES-SN, FASUBRA e FENAJUFE e outras com indicativo de greve. Diante desta conjuntura é fundamental fortalecermos as greves em curso, como impulsionar as demais categorias ao movimento paredista. O governo só voltará à mesa de negociação se houver uma forte pressão dos servidores públicos federais.

Paralisação Nacional de 29 de maio

A mobilização nacional expressou a indignação da população com os ataques aos direitos trabalhistas e sociais que estão sendo operados pelo Congresso Nacional, Poder Judiciário e pelos governos.

AGENDA

25 de junho – Dia Nacional de Lutas, Manifestações e Paralisações dos SPF;

28 de junho – Reunião Ampliada do Fórum das Entidades dos SPF, em Brasília.

BLOCO NEGOCIAL

1. Data-base 1º de maio
2. Direito de negociação coletiva (convenção 151 OIT)
3. Retirada dos projetos do Congresso Nacional que atacam os direitos dos servidores
4. Aprovação imediata dos projetos de interesse dos servidores
5. Isonomia salarial de todos os benefícios entre os poderes

BLOCO FINANCEIRO

1. Política salarial permanente com correção das distorções e reposição das perdas inflacionárias
2. Índice linear de 27,3%
3. Paridade Salarial entre ativos e aposentados